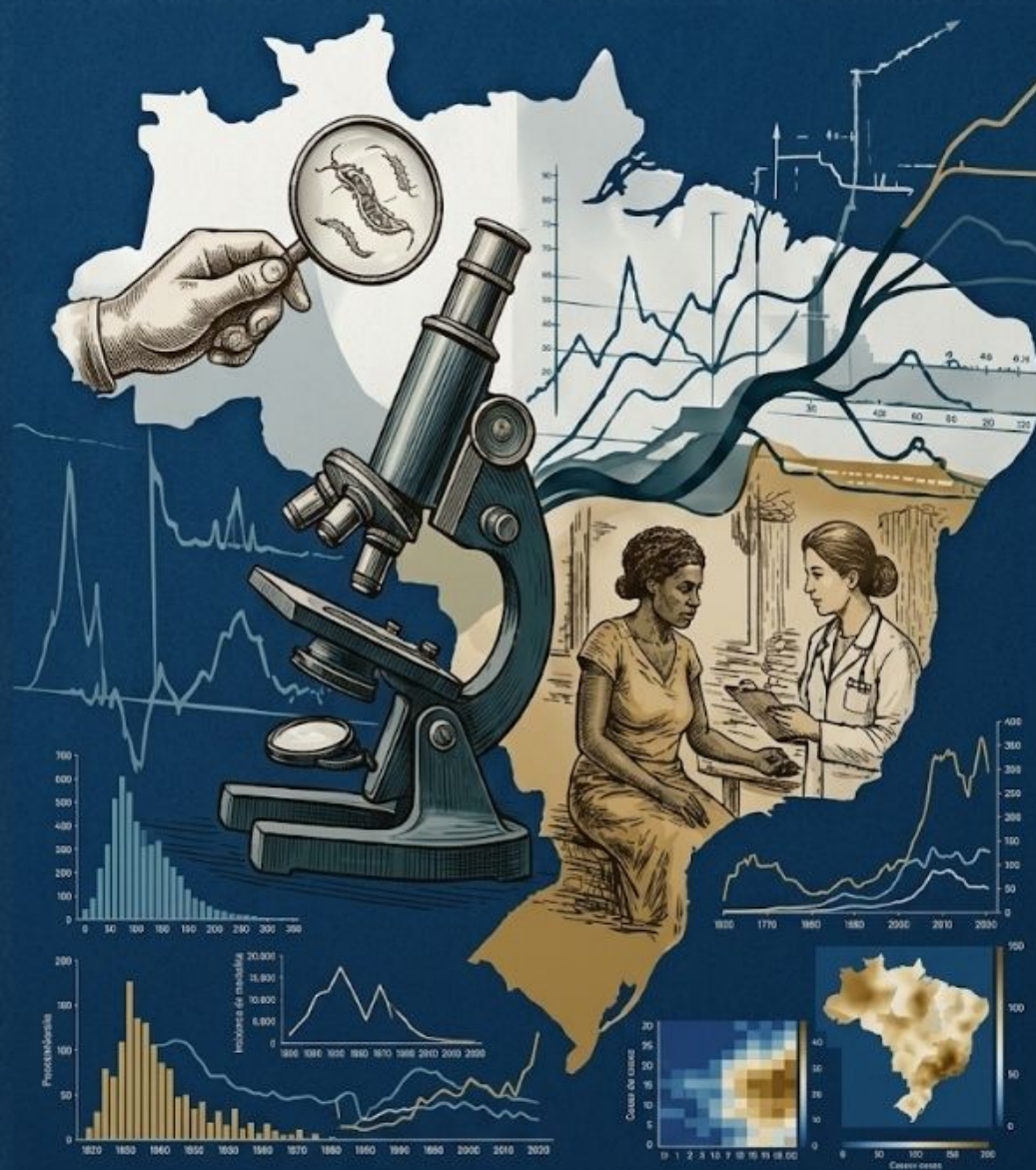


DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS PARASITÁRIAS NEGLIGENCIADAS NO BRASIL: Impacto Social e Prospekções Contemporâneas



Alexandre Muller Zigmundo da Silva Leite
Gustavo Henrique da Silva
Risonildo Pereira Cordeiro

ALEXANDRE MULLER ZIGMUNDO DA SILVA LEITE
GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA
RISONILDO PEREIRA CORDEIRO

**DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS PARASITÁRIAS NEGLIGENCIADAS
NO BRASIL: IMPACTO SOCIAL E PROSPECÇÕES CONTEMPORÂNEAS**

ISBN: 978-65-83124-47-0
DOI: <https://doi.org/10.58871/3658910>

1ª Edição
EDITORA ACADEMIC
Campo Alegre de Lourdes –Bahia, 28 de agosto de 2026

Copyright© dos autores e autoras. Todos os direitos reservados.

Esta obra é publicada em acesso aberto. O conteúdo do e-book, os dados apresentados, bem como a revisão ortográfica e gramatical são de responsabilidade de seus autores, detentores de todos os Direitos Autorais, que permitem o download e o compartilhamento com a devida atribuição de crédito, mas sem que seja possível alterar a obra de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. Revisão e normalização: os autores e autoras.

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
L533d	Leite, Alexandre Muller Zigmundo da Silva. Doenças infectocontagiosas parasitárias negligenciadas no Brasil [livro eletrônico] : impacto social e prospecções contemporâneas / Alexandre Muller Zigmundo da Silva Leite, Gustavo Henrique da Silva, Risonildo Pereira Cordeiro. – 1. ed. – Campo Alegre de Lourdes, BA: Editora Academic, 2026. il. color. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-65-83124-47-0 1. Doenças infectocontagiosas. 2. Doenças parasitárias. 3. Saúde pública. I. Silva, Gustavo Henrique da. II. Cordeiro, Risonildo Pereira. III. Título. CDD 616.9
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

APRESENTAÇÃO

Em plenitude, apresentamos o livro *Doenças Infectocontagiosas Parasitárias Negligenciadas no Brasil: Impacto Social e Prospecção Contemporânea*, fruto do trabalho coletivo de pessoas que acreditam no conhecimento, na colaboração e no empenho como pilares fundamentais para o avanço da sociedade. Esta obra nasceu das experiências, aprendizados e esforços compartilhados entre os integrantes do Projeto de Extensão Prevenção e Detecção de Doenças Infectocontagiosas Parasitárias e do Grupo de Pesquisa em Fitoterapia (GPFITO), ambos vinculados ao Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita), sob a coordenação do Prof. Me. Risonildo Cordeiro, nosso mestre e guia ao longo desta jornada acadêmica. Ao longo das décadas, as doenças infectocontagiosas parasitárias têm representado um importante desafio para a saúde pública em diversas regiões do mundo. No Brasil, país de dimensões continentais e marcado por profundas desigualdades sociais, fatores ambientais, climáticos, econômicos e estruturais que contribuem para a persistência e a disseminação dessas enfermidades, somam-se a esse cenário a vulnerabilidade das populações afetadas e a histórica negligência direcionada às doenças que atingem. Diante dessa realidade, identificamos na disseminação do conhecimento uma importante ferramenta de transformação. Assim, esta obra tem como propósito apresentar, de maneira fundamentada, objetiva e acessível, aspectos relevantes das principais doenças parasitárias que constituem desafios para a saúde pública brasileira. Ao longo dos capítulos, são abordados seus agentes etiológicos, características, formas de transmissão, manifestações clínicas e perspectivas de prevenção, controle e enfrentamento. Mais do que uma compilação de informações, este livro representa um convite à reflexão sobre o cenário epidemiológico brasileiro e sobre a responsabilidade coletiva na construção de estratégias capazes de promover saúde e ampliar o acesso à prevenção e ao cuidado. Esperamos que esta obra possa contribuir para a formação de estudantes, pesquisadores e profissionais da área da saúde, estimulando o conhecimento e fortalecendo a atuação diante dessas enfermidades. Ademais, desejamos que esta leitura inspire novas práticas, pesquisas e iniciativas voltadas ao tratamento e à melhoria da qualidade de vida das populações mais afetadas. Agradecemos profundamente a todos que contribuíram para a construção desta obra.

Pernambuco, Agosto de 2026.

Alexandre Muller Zigmundo da Silva Leite
Gustavo Henrique da Silva
Risonildo Pereira Cordeiro

PREFÁCIO

As doenças infectocontagiosas parasitárias acompanham a humanidade desde os seus primórdios, constituindo um dos mais antigos desafios à saúde das populações. Registros históricos e evidências arqueológicas indicam a presença de parasitos em diferentes civilizações antigas, demonstrando que essas enfermidades estavam relacionadas às condições de vida, aos hábitos culturais, à alimentação, à disponibilidade de água e às condições de higiene e saneamento. Por longos séculos, sua compreensão sobre suas causas permaneceu limitada, sendo muitas doenças atribuídas a crenças religiosas, desequilíbrios naturais ou à teoria dos miasmas. Foi somente a partir do desenvolvimento da microbiologia, da parasitologia e de métodos científicos de investigação, sobretudo entre os séculos XIX e XX, que se tornou possível compreender de maneira mais precisa os agentes etiológicos, os ciclos biológicos, as formas de transmissão e os mecanismos de prevenção dessas enfermidades. O avanço do conhecimento científico permitiu identificar diversos parasitos responsáveis por doenças, como também seus ciclos de transmissão e dos vetores envolvidos, permitindo assim, o desenvolvimento de medidas de controle, campanhas sanitárias e tratamentos específicos. Entretanto, a ocorrência dessas doenças nunca esteve relacionada apenas a fatores biológicos. No Brasil, a história das doenças parasitárias está profundamente associada ao processo de formação e ocupação do território. Desde o período colonial, as condições ambientais e sociais contribuíram para a manutenção de diferentes parasitoses. A diversidade climática e ecológica do país, aliada à sua extensão territorial, favoreceu a presença de diferentes vetores e hospedeiros, criando condições para a ocorrência de enfermidades parasitárias em distintas regiões. A partir do final do século XIX e, principalmente, ao longo do século XX, o Brasil passou por importantes transformações no campo da saúde pública. O desenvolvimento da medicina tropical, das pesquisas parasitológicas e das campanhas sanitárias possibilitou a identificação e o enfrentamento de diversas enfermidades, apesar disso, muitas doenças parasitárias continuam presentes no território brasileiro, especialmente em áreas caracterizadas por pobreza. Assim, a trajetória histórica das doenças parasitárias no Brasil e seu espaço vago em âmbito de disseminação de informação possibilitou a iniciativa de compilar seus representantes mais incidentes na população, tendo por finalidade, auxiliar e incentivar os estudantes e pesquisadores recentemente inseridos no meio acadêmico a desbravar o campos de estudo da parasitologia.

Alexandre Muller Zigmundo da Silva Leite
Gustavo Henrique da Silva
Risonildo Pereira Cordeiro